



Teatro Virgínia
TORRES NOVAS

Monólogo do Teatro Oficina,
“A Febre”
com João Reis
em cena no Teatro Virgínia
dia 13 de Fevereiro de 2010 sábado 21h30



Conhecido pelo grande público pelos papéis que interpreta nas séries da ficção portuguesa, bem como pelos seus memoráveis desempenhos nos palcos do teatro português, nomeadamente no TNSJ, João Reis sobe agora ao palco do Teatro Virgínia para interpretar o primeiro monólogo da sua carreira: “A Febre”, da companhia Teatro Oficina.

Neste monólogo escrito por Wallace Shawn e traduzido por Jacinto Lucas Pires, João Reis interpreta um homem da classe média nova iorquina que viaja para um país pobre e devastado pela guerra, onde permanece doente e sozinho num quarto deprimente de um hotel. Está prestes a acontecer uma execução em baixo da sua janela. Longe do conforto e dos privilégios da sua própria vida, luta contra as suas memórias e a sua consciência, desafiadas pela miséria e pobreza que vê. Enquanto relembra e agoniza ao constatar a sua responsabilidade sobre aquela opressão, chega à inevitável conclusão de que todos são culpados a menos que reajam. Avança definindo a sua própria culpa e questionando se tem ou não coragem para se juntar a essa luta. Horrorizado com a sua fraqueza, anseia pelo perdão e pela força para merecê-lo.

Segundo Marcos Barbosa, director artístico do Teatro Oficina e responsável pela encenação da peça, “A Febre é um texto escrito por um actor/autor, maravilhosa dualidade que nos levanta outra, aquela que nos interessa mais, a relação da palavra com a acção, não só na forma como usaremos o espaço e o tempo em transformar a peça em teatro, o que é dito em drama, mas sobretudo com a questão fundamental que este texto nos põe: o que fazemos depois de dizer todas estas palavras, o que é que fazemos depois de as ouvir, e como poderemos nós, público, continuar a ignorar a cadeia interminável de acções em que estamos inseridos, em que cada gesto feito tem consequência na vida de toda a comunidade, no frágil equilíbrio de todo o universo.”. Jacinto Lucas Pires, que traduziu o texto, defende que “A Febre é um monólogo brilhante de um dramaturgo americano que devíamos conhecer melhor”.



/Ficha artística

A Febre, de Wallace Shawn

Com João Reis

Tradução Jacinto Lucas Pires

Encenação Marcos Barbosa

Cenografia F. Ribeiro

Figurinos Susana Abreu

Iluminação Pedro Carvalho

Produção executiva Teatro Oficina

Duração 90 min.

Estreia no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, a 29 de Abril de 2009

Maiores de 12

Bilhete 12€

“A Febre é uma caminhada profundamente envolvente e provocatória sobre o despertar de uma consciência.” **Newsday**

“Extraordinária, rara, descomprometida, A Febre é profundamente dramática.”
The Financial Times

/Wallace Shawn

Wallace Shawn nasceu em 1943 no seio de uma família judia, em Nova Iorque.

Actor reconhecido, no cinema e na televisão, desenvolveu uma carreira paralela enquanto dramaturgo. Como actor de cinema trabalhou com Woody Allen e participou nos filmes “The Princess Bride” (1987) e “Clueless” (1995).

Em televisão participou em “Murphy Brown”, “The Cosby Show”, “Crossing Jordan” e “Taxi”. Deu voz a filmes de animação incluindo “Toy Story”, “Monsters Inc.”, “The Incredibles” e “Chicken Little”.

Como dramaturgo escreveu “Aunt Dan and Lemon”, “The Designated Mourner” e “The Fever”, peças marcadamente políticas, fazendo muitas vezes comparações entre o psicológico das suas personagens e o comportamento dos governos e classes sociais. Três das suas peças foram adaptadas ao cinema, incluindo “The Fever” com Vanessa Redgrave.

/Marcos Barbosa

É director artístico do Teatro Oficina, desde Março de 2008, onde encenou textos de Will Eno, Jacinto Lucas Pires e André Sant’Anna. Tem trabalhado sobretudo nas novas dramaturgias em Portugal e no México, onde foi bolseiro da Fundação Gulbenkian, num projecto de estudo da dramaturgia mexicana. Encenou “A Febre”, de Wallace Shawn, com João Reis, que estreou em Abril de 2009 no Centro Cultural Vila Flor.



/João Reis

João Reis nasceu em Lisboa, em 1965. Formou-se no Instituto de Formação e Investigação Teatral no ano de 1989, dirigido por Adolfo Gutkin, onde teve professores como Àvila Costa e Rogério de Carvalho. Participou em vários workshops, promovidos e organizados pela Fundação Gulbenkian nos anos 90.

Estreou-se no teatro com a peça “D. João e A Máscara”, de António Patrício, encenado por Mário Feliciano no Teatro da Politécnica.

Foi dirigido por encenadores como António Pires, José Wallenstein, Miguel Guilherme, Jorge Lavelli, Carlos Avilez, Luís Miguel Cintra, Ricardo Pais, Nuno Carinhas, João Lourenço, Giorgio Barberio Corsetti, Adriano Luz, entre muitos outros.

Interpretou peças de autores como Samuel Beckett, R.W. Fassbinder, Philip K. Dick, Arthur Schnitzler, Marguerite Duras, William Shakespeare, Jean Genet, Thomas Otway, Pierre Corneille, Gil Vicente, Jacinto Lucas Pires, Tim Carlson e David Williamson, só para enumerar alguns.

No cinema já trabalhou com os realizadores Pedro Salgueiro em “Limbo” (1988), Edgar Pêra em “Manual de Evasão LX 94” (1994), Pedro Sena Nunes em “Eléctricos” (1995/1996), João Canijo em “Sapatos Pretos” (1998) e “Noite Escura” (2004), Luis Filipe Rocha em “Camarate” (2001), Ruy Guerra em “Portugal SA” (2004), Manoel de Oliveira em “O Quinto Império” (2004) e Rita Azevedo Gomes em “A Conquista de Faro” (2005).

Mais recentemente, em 2008, integrou o elenco de “The Book Of Disquiet”, de Michel van der Aa, filme integrado no espectáculo com o mesmo nome, e em 2009 participou em “15 pontos na alma”, realizado por Vicente Alves do Ó.

João Reis é também conhecido pelo grande público pelas suas participações nas rádios e nas séries de ficção portuguesa.

.....
BILHETEIRA

Tel_249 839 309

E-mail_bilheteira@teatrovirginia.com

Horário_terça a sábado, das 13h às 19h

- »Nos dias de espectáculo até 30 minutos após o seu início.
- »Em dias de espectáculo fora do horário previsto, a bilheteira abre 1 hora antes do mesmo.

.....
Teatro Virgínia

Largo José Lopes dos Santos

2350-686 Torres Novas

Tel_249 839 300

www.teatrovirginia.com

Marketing e Comunicação

Sandra Alexandre

marketing@teatrovirginia.com